

PROJETO DE LEI DO SENADO N° , DE 2018

Denomina Engenheiro Manoel dos Passos Barros o viaduto localizado no entroncamento da BR-101 com a BR-262, no município de Cariacica, Estado do Espírito Santo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominado Engenheiro Manoel dos Passos Barros o viaduto localizado no entroncamento da BR-101 com a BR-262, no município de Cariacica, Estado do Espírito Santo.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Manoel dos Passos Barros nasceu em 17 de abril de 1898 no estado do Amazonas. Filho de José Alexandre de Barros e Clotilde de Salles de Barros. Casou-se com Juracy de Mello Barros

em setembro de 1927 e teve dois filhos: César José de Mello Barros e Jurama Barros Gueiros.

Cursou Engenharia Civil na Bahia, concluindo o curso em março de 1925, ano em que se mudou para o Espírito Santo. Em terras capixabas, foi nomeado encarregado de medições de terras nos municípios de Anchieta, Iconha, Alfredo Chaves e Guarapari.

Em 1928 foi nomeado engenheiro-chefe do Primeiro Distrito de Viação e Obras Públicas da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Em 1930 foi designado para construir a Estrada Império-Cabuji, hoje Pedro Canário-Nanuque.

Em 1931 voltou ao cargo de engenheiro-chefe do 1º Distrito, onde permaneceu no governo Punaro Bley.

Designado para servir como engenheiro-chefe da Divisão de Construção de Estradas, permanecendo no cargo até o governo Jones dos Santos Neves. No governo João Punaro Bley foi designado como engenheiro para dirigir a construção e instalação do Hospital Colônia de Itanhengá, no município de Cariacica.

Como engenheiro do DER-ES, projetou todas as saídas rodoviárias de Vitória: a BR 101, no trecho de Guarapari ao Rio Mucurina, que fica na divisa com o Estado da Bahia; a Rodovia Carlos Lindemberg, além da BR 262 no trecho Vitória-Pequiá, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



Foi presidente da 1^a comissão criada pelo Governo Federal para implantar no Espírito Santo o Código de Trânsito. Foi também um dos fundadores da Escola Politécnica do Espírito Santo, hoje Centro Tecnológico da UFES, onde lecionou na cadeira de Geometria Analítica.

Foi conselheiro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Obteve Certificado de Serviços Relevantes prestados a Nação nos períodos de 1960 a 1969 concedido pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Da mesma forma, recebeu Diploma de Honra ao Mérito concedido pela Federação Nacional de Engenharia. Título de Cidadão Vitoriense, concedido pela Câmara Municipal de Vitória. Título de Cidadão Vila Velhense, concedido pela Câmara Municipal de Vila Velha.

Em 1960 aposentou-se como diretor do DER-ES.

Foi Pastor e fundador da Igreja Cristã Maranata cujo Presbitério, no Espírito Santo, presidiu por 16 anos, até falecer em 1986.

Desde 1999, empresta seu nome a uma fundação que implementa ações humanitárias e de assistência social e à saúde.

Posto isso, diante deste vasto e relevante currículo, propomos uma justa homenagem em um dos locais onde o sr. Manoel dos Passos Barros mais dedicou tempo e trabalho: a BR



262, em Cariacica. Uma das saídas da região metropolitana, agora com um imponente e moderno viaduto - localizado no entroncamento da BR 101 com a BR 262, em frente às Centrais de Abastecimento do Espírito Santo - que propomos agora se chamar Viaduto Engenheiro Manoel dos Passos Barros.

Conto com o apoio dos Nobres Parlamentares para que possamos aprovar esta justa homenagem.



Sala das Sessões,

Senador RICARDO FERRAÇO